



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

A vida veloz

Vem aí uma onda de calor que pode elevar as temperaturas do país aos 40°C. O alerta do Instituto Nacional de Meteorologia — que tem como objetivo preparar a população e indicar medidas de proteção, como a maior ingestão de líquidos e o cuidado com os horários escolhidos para a prática de

exercícios físicos — não incluiu o Distrito Federal, mas abrange Goiás.

Como o nosso quadradinho está incrustado no mesmo Planalto que abriga o estado que nos rodeia, creio ser prudente nos incluímos entre os destinatários dessa mensagem e ficar atentos à onda de calor. A umidade baixa também exige cuidados especiais. Buscar fontes de água nos passeios ao ar livre, levar uma garrafinha para se hidratar e caprichar no protetor solar são medidas sempre importantes de lembrar.

Quando menos esperarmos, os ipês

estarão tomando conta dos canteiros e o show para o qual criamos uma expectativa enorme e embrulhamos com bastante ansiedade tomará o palco. Num piscar de olhos será tempo de as festas juninas colorirem as entrequadradas e de as crianças lotarem os parquinhos no período de férias escolares.

Os meses passaram voando e já vislumbramos os últimos feriados deste 2024. Sinto desapontar o leitor que não havia notado as datas no calendário. Devido ao ano bissexto, com um dia a mais, todos os feriados que haviam caído estrategicamente a dois dias do fim

de semana e justificavam a “emenda” de alguns dias de folga foram catapultados para o sábado ou o domingo. O Corpus Christi, num temprano fim de maio, será o último antes das festas de Natal e ano-novo.

Sim, caro leitor, tens nas mãos as últimas chances de aproveitar um dia livre no meio da semana. Mas o que mais impressiona, reforço, é a velocidade com que o tempo passou. Sei que a sensação é recorrente, ainda mais para os que vivem conectados quase 24 horas às redes que se multiplicam. Parece coisa de folhetim: já têm irmãos, primos,

filhos deserdados, mudança de nome, casamentos.

Ao mesmo tempo em que vislumbramos esse futuro tão próximo dos próximos meses de 2024, as lembranças do que ficou para trás abundam. Celebramos o aniversário da cidade e choramos perdas tão profundas para o país e para Brasília. A do advogado Juliano Costa Couto caiu de forma aterradora sobre a cidade ontem. Reforça as palavras que um de seus pioneiros mais célebres e longevos, Oscar Niemeyer, insistia em repetir: “A vida é um sopro”.

HOMENAGENS

De ótimo aluno a um grande cidadão

» ANA MARIA CAMPOS
» MARIANA NIEDERAUER
» PATRICK SELVATTI

Em nota publicada no portal oficial, o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) manifestou pesar pela perda de Juliano Costa Couto, morto ontem, aos 49 anos, e prestou solidariedade à família e aos amigos do advogado e ex-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF).

O primeiro vice-presidente do órgão, desembargador Roberval Belinati, acrescentou que o ex-aluno era “brilhante e alegre” e lamentou profundamente a partida do amigo. “Nos bancos escolares, Juliano já se destacava como um grande líder. Na presidência da OAB-DF, conquistou a todos pela sua dedicação e serviços prestados a toda sociedade. Foi um dos advogados mais brilhantes do Distrito Federal e um dos maiores oradores da classe.

Belinati se recorda de que, na solenidade em que recebeu o título de cidadão honorário de Brasília, na CLDF, em 2018, Juliano foi calorosamente aplaudido pelo belíssimo discurso proferido. Ele destaca que o colega de profissão sempre prestigiou “com sua honrosa presença” os principais eventos do TJDFT e do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF), presidido pelo desembargador até este mês. “Deixa muitos

amigos e muitas saudades. Juliano, ser humano do bem, veio de Deus, e para Deus retorna, para cumprir nova missão”, concluiu.

“Espírito público”

Em suas redes sociais, a senadora Leila Barros (PDT-DF) declarou que recebeu “com profundo pesar” a notícia do falecimento do ex-presidente da OAB-DF “Juliano não apenas liderou com excelência a advocacia em nossa capital, mas também foi um colaborador incansável na busca por melhorias sociais”, destacou.

Delegada de polícia e deputada distrital, Jane Klebia (MDB) também divulgou uma mensagem elogiando o trabalho de Juliano. “Deixa um legado inestimável para a advocacia e educação jurídica, destacando-se como um profissional de excepcional ética, dedicação e competência. Sempre será lembrado por sua contribuição significativa ao Direito e sua incansável luta pelas causas”, diz o texto.

A deputada Paula Belmonte (Cidadania) também publicou uma nota em suas redes sociais relembrando o trabalho de Juliano. “Triste dia para a advocacia e para Brasília! Perdemos uma referência de profissional competente e muito respeitado. Representou tão bem os interesses do cidadão e da OAB, que presidiu com equilíbrio e

Arquivo Pessoal



Com Paulo Pestana e o secretário Weligton Moraes na campanha da OAB

diálogo. Fica o exemplo e um grande legado”, afirmou.

Em uma mensagem emocionada nas redes sociais, o secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, Sandro Avelar, lembrou a amizade com Juliano, a quem conheceu jogando futebol na OAB, nos anos 1990, definiu o amigo como “um craque”.

“A grande habilidade (não com a bola) em tratar os colegas de time com a mesma fidalguia que os do time adversário, revelava, já naquela época, a lhaneza, o fino trato que o caracterizava. Nesse aspecto, aí sim, Juliano era um craque”, completou. “Muitos anos depois, eleito presidente da casa, continuou a exercer esse dom tão (cada vez mais) raro. Juliano era um gentleman. Bem capaz que Deus vai te receber de terno”, finalizou.

O ex-secretário de Cultura do DF Bartolomeu Rodrigues se mostrou consternado com a morte de Juliano, com quem trabalhou na OAB-DF: “Pessoalmente, estou abaladíssimo. No último domingo (uma

semana exata) conversamos por telefone, brincamos, rimos. E agora essa notícia”, contou. “Juliano tinha um elevado espírito público, e essa característica ele levou para a Ordem dos Advogados, dignificando e dando brilho à entidade. Foi um exemplo para seus colegas e deixa muitas saudades”, completou.

“Coragem e justiça”

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) também divulgou nota lamentando a morte de Juliano, que foi servidor do órgão e atuou na Consultoria Jurídica da Corte. “Sua passagem pelo Tribunal foi marcada pelo profissionalismo, pela dedicação com que realizava seu trabalho e pela admiração dos colegas”, afirma a nota oficial.

Amigo da família, o conselheiro do TCDF Renato Rainha estava bastante abalado ontem. “A família e os amigos perdem o melhor filho, pai, esposo, irmão, tio e amigo; a Advocacia brasileira perde um combativo,

Reprodução/Instagram



Familiares e amigos que acompanharam Juliano por toda a vida

ético e competantíssimo advogado. Brasília perde um dos seus mais ilustres e dignos cidadãos, e o céu ganha uma imensa estrela de alegria e pureza de alma”, disse Rainha.

A advogada Hellen Falcão, que foi conselheira da OAB-DF na gestão de Juliano, enalteceu o amigo “presente e atento”. “Sempre poderíamos contar com ele, fazia questão de olhar o indivíduo como unido, tanto que decorava não só o nome, mas o nome da mãe, do pai, cidade de nascimento. Ele tinha uma memória inigualável, que chamava atenção. Ele conhecia os advogados pelo nome e cidade de nascimento. Dava muita força e voz à advocacia jovem, lutou bravamente as batalhas da advocacia, será sempre lembrado como um forte, bravo e leal amigo”, elogiou.

Thais Riedel, que concorreu à presidência da OAB-DF no último pleito, apoiada por Juliano, elogiou o colega. “Juliano era um grande líder, carismático e um

amigo querido, que carregava na alma mineira e o espírito empreendedor do brasileiro”, ressumiu Rodrigo Badaró, ouvidor-geral adjunto da OAB-DF.

Amigos de infância

Muitos dos colegas com quem Juliano estudou na Escola Paroquial Santo Antônio e no Colégio Sigma estiveram, ao longo de todo o dia, em grupos de WhatsApp, trocando fotos e lembranças para se despedir com a mesma alegria, carinho e leveza, que eram a marca dos encontros com ele. “Hoje, logo cedo, fomos pegos de surpresa com a triste notícia do falecimento do nosso querido, muito amado, Juliano Costa Couto. Cheio de vida, era chamado de Julinho para alguns, Cabaça por outros... Foi um grande aperto no coração saber que acabamos de perder um dos melhores amigos que alguém poderia ter”, disseram os amigos de infância, em uma carta enviada ao **Correio**.

SUSTENTABILIDADE /

Obras de Niemeyer inspiram debate

» DÉBORA OLIVEIRA
» MARIANA NIEDERAUER

Começa hoje a 3ª edição do Fórum Mundial Niemeyer, que tem como objetivo promover práticas e ações de relevância e responsabilidade em âmbito mundial nas áreas de arquitetura, urbanismo, ciência, cultura e humanidades. Pela primeira vez realizado em Brasília, capital que recebe algumas das mais emblemáticas obras do arquiteto Oscar Niemeyer, o fórum tem abertura marcada para as 15h, no Palácio Itamaraty. A partir de amanhã, o evento estará aberto ao público, no Instituto Serzedello Corrêa.

O tema central nesta edição é A revolução pós — Desafios e metas para um mundo sustentável. Dezenas de palestrantes de todo o mundo estão confirmados. O evento é liderado por Paulo Niemeyer, arquiteto e artista com mais de 20 anos de experiência na

área, e bisneto de Oscar Niemeyer.

O fórum busca reunir pessoas e instituições de excelência para discutir propostas, projetos e práticas para um mundo mais justo, solidário e humano, por meio de uma imersão em três dias de palestras e talks interativos. “A ideia do fórum é resgatar e dar continuidade ao legado do Oscar (Niemeyer) no sentido de discutir as humanidades, de recriar o ambiente e o espaço de debate”, resume o mentor do fórum.

Entre os destaques da programação estão as palestras internacionais, que abordarão estratégias inovadoras para transformar desafios urbanos em oportunidades. Também haverá debates práticos, nos quais os participantes terão a oportunidade de se envolver em discussões promovendo a aplicação de ideias em soluções concretas. O encontro tratará desde geopolítica internacional até desafios específicos

do planejamento urbano. “É um prazer receber o Fórum Niemeyer no Itamaraty, que eu considero a obra mais icônica de Niemeyer”, celebra o embaixador Laudemar Aguiar, Secretário de Promoção Comercial, Inovação e Cultura.

Três eixos principais estão na pauta do governo federal e devem ser apresentados durante a apresentação do Itamaraty no fórum: atualização da governança global, com maior participação de países do Sul; mudanças climáticas; e combate à fome e à pobreza. Todos esses temas estão no foco das discussões que devem ser priorizadas pelo Brasil à frente da presidência do G20, conforme explica o embaixador.

A deputada federal Benedita da Silva (PT/RJ) é uma das apoiadoras do fórum. Um dos pontos que deve permear o debate é a vulnerabilidade de populações que vivem em encostas e outras

áreas com risco de desabamento, o que para ela, é uma discussão essencial. “É importante discutir como alavancar a economia no país e evitar os desabamentos e outras catástrofes”, avalia.

Compromisso

Durante o evento deverá ser criada a base da Carta Niemeyer, documento a ser apresentado à ONU-Habitat, comprometendo-se a moldar o futuro das cidades de maneira sustentável e inclusiva. O diplomata Danilo Zimbres, assessor internacional da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, destaca como a obra de Oscar Niemeyer, um dos maiores patrimônios culturais do Brasil, conversa com esse protocolo de intenções. “Niemeyer nos ensinou, com maestria, que as cidades podem ser solução, e não problema, quando são humanas,

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Abertura será no Palácio Itamaraty, projeto icônico de Oscar Niemeyer

inclusivas e sustentáveis. Essa lição importantíssima faz parte da história da arquitetura mundial e ampliou muito nossas credenciais culturais, climáticas e diplomáticas”, diz.

Brasília em foco

Entre os apoiadores do fórum está a Secretaria de Turismo do

DF. O titular da pasta, Cristiano Araújo, ressalta a importância de Brasília sediar o evento, tendo em vista que o turismo na capital é impulsionado, em boa parte, pelas obras assinadas por Oscar Niemeyer. “Receber este fórum aqui é uma conquista. Os temas que serão debatidos são enriquecedores não apenas para Brasília, mas para o mundo todo”, afirma.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 28 de abril de 2024

» Campo da Esperança

Araci Barbosa Belo, 91 anos
Denira Moreira Lopes, 87 anos
Divina Custodina Bizerra, 72 anos
Edith Moreira Bittes, 86 anos
Epifanio Teixeira Leite Sobrinho, 94 anos
Ionete Aquino de Oliveira, 81 anos
Lorena Alves Ferreira, 38 anos
Maria Nazare Teixeira de Souza, 92 anos
Maria Thereza Rizzo, 95 anos
Mariana Ferreira Costa, 34 anos

Natan Coelho de Almeida, 75 anos
Robson Carvalho de Lima, 61 anos
Selma Santos, 69 anos
Therezinha Rodrigues Yung, 92 anos
Vicente Pereira da Silva, 73 anos

» Taguatinga

Adriana Ribeiro Pinto, 46 anos
Antônia de Souza Costa, 80 anos
Davidson Alves dos Santos, 37 anos
Edvaneide Patriota Neves Nunes, 52 anos
Francilene de Oliveira Fernandes, menos de 1 ano

Francisco das Chagas Santos, 65 anos
João Braz Sampaio Mendes, 61 anos
Jota Cavalcanti de Sá, 72 anos
Luciana Freire de Freitas Peixoto, 52 anos
Maria da Conceição Teixeira de Sousa Santos, 73 anos
Maria José da Silva, 82 anos anos
Matilde Virginia Interaminense, 93 anos
Raimunda de Jesus Silva, 39 anos
Terezinha de Jesus, 79 anos

» Gama

Severino Antônio da Silva, 80 anos

» Planaltina

Francisco Deusamar Dias, 68 anos
João Carneiro Filho, 84 anos
Maria de Lourdes Gomes, 72 anos

» Brazlândia

Cleia Pereira Maciel, 49 anos

» Jardim Metropolitano

Geraldo Machado Pinheiro, 67 anos
Myriam Araújo Nascimento, 89 anos